



CAPAL notícias

05 DE JANEIRO DE 2024 • EDIÇÃO 01



Nesta edição

Antecipação da colheita da soja mostra efeitos do clima em Arapoti e algumas unidades de São Paulo. Confira nosso novo vídeo institucional, e conheça um projeto de responsabilidade social que está fazendo a diferença na vida de algumas pessoas. A foto de capa é do Agrônomo Alan de Oliveira, que mostra o café em fase de granação.

Soja antecipa e começa a aparecer nos armazéns da Cooperativa

Apesar da antecipação em cerca de 20 dias, a oleaginosa aparece com boa qualidade

Precocemente, no dia 3 de janeiro, começou a entrar soja nos armazéns da Capal em Arapoti. A colheita do grão, que era esperada somente a partir de 20 de janeiro, foi antecipada devido a diversos fatores, principalmente climáticos.

Fomos entender mais sobre a situação, conversando com Carlos Faria, coordenador operacional da Capal, e Roberto Martins, coordenador da assistência técnica Capal. Confira:

A antecipação do ciclo da soja e, conseqüentemente, sua colheita, é resultado da combinação de alguns fatores desfavoráveis que podem acelerar ou retardar o seu desenvolvimento. Destacamos a disponibilidade de água, luz (fotoperíodo) e temperatura (soma térmica) como principais variáveis no período em dias até sua maturação fisiológica. Quando a planta percebe a escassez de água, alta intensidade de luz e temperaturas elevadas, seu ciclo de maturação é acelerado e o enchimento de grãos para produção acontece mais cedo.



primeira carga de soja em Taquarivaí

Dependendo da intensidade de cada um desses fatores e o Grau de Maturação Relativa da cultivar de soja envolvida, o impacto poderá ser significativo nos resultados. Se a estiagem persistir no mês de janeiro este cenário deve continuar, mas se tivermos chuva nos próximos dias, as áreas com planejamento de



colheita para os meses de fevereiro e março devem ter seus ciclos de maturação normalizados.

Embora tenha havido essa aceleração no ciclo, o grão chega com boa avaliação, tanto na qualidade como no grau de umidade, entre 12 e 15%.

Apesar dos desafios enfrentados no campo, a expectativa continua para uma safra de boa qualidade, com uma pequena redução da produtividade, que neste momento tem seu maior impacto nas variedades mais precoces. Nas Unidades de Taquarituba e Taquarivaí (SP) também já entraram algumas cargas de soja na quinta-feira.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

INSTITUCIONAL

Apresentamos o nosso novo vídeo institucional. O material foi feito com bastante cuidado, para buscar representar, em pouco mais de 6 minutos, nossa história de 63 anos. Para construir o roteiro foram ouvidas e lidas muitas histórias, inclusive do livro "Os primeiros anos" escrito por Lucas Salomons, pioneiro, ex-presidente da Capal, falecido em dezembro de 2023.



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR](#)
OU ACESSE PELO QR CODE



A CAMPO

As lavouras de café vem se desenvolvendo bem, apesar de algumas começarem a sentir o déficit hídrico, principalmente aquelas mais novas, que ainda não tem o sistema radicular bem desenvolvido. Pressão de bicho mineiro e sintomas de escaldadura também estão elevados, devido às altas temperaturas em conjunto com o clima seco.

ALAN JEAN RAFAEL P. DE OLIVEIRA
Engenheiro Agrônomo Capal



AVISO

Atenção ao prazo para programação da safra inverno 2024: **31 de janeiro**
Converse com a equipe técnica e organize a sua próxima safra!



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Projeto Cooperar realizado pela Capal contrata alunos da APAE

Focado nos princípios cooperativistas, o Projeto Cooperar, desenvolvido pela Capal, oferece oportunidades de inclusão para os alunos da APAE

O Projeto Cooperar foi desenvolvido pela Capal em meados de 2023, mas foi em outubro daquele ano que ele foi definitivamente colocado em prática.

Em parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Arapoti (PR) e Taquarituba (SP), a iniciativa da cooperativa fez a contratação dos alunos da instituição para realizar atividades de horta, passando por todo o ciclo, desde o preparo do solo e todo o cultivo das hortaliças.

Além de incentivar o hábito saudável, o projeto contribui para que a APAE possa desenvolver em seus alunos a habilidade de autonomia, senso de empreendedorismo, além de propiciar novas vivências em situações dentro e fora da entidade para o crescimento pessoal e em equipe. Um exemplo é ensinar como lidar com o salário que eles recebem.

Oportunidade

A atividade de cultivo de hortaliças já era executada por eles anteriormente em menor escala, porém foi nessa atividade que a Capal viu oportunidade de colocar em prática o projeto a partir da contratação de 10 colaboradores. Além do contrato de trabalho foi elaborado termo de Cooperação com a APAE, para definir as responsabilidades do projeto.

Os alunos são maiores de 18 anos, frequentam a APAE regularmente e não possuem o Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC -Loas), critérios que precisam ser seguidos no momento da contratação. Todos eles têm os mesmos direitos que os demais colaboradores da cooperativa como salário e benefícios do plano de saúde, odontológico, vale-alimentação e décimo terceiro salário. A supervisora Gestão de Pessoas da Capal, Karisla da Paz Rodrigues, explica que os contratados foram indicados pela própria APAE e, por não possuírem nenhum benefício, estão sendo remunerados pela cooperativa.

“A carga horária de trabalho é de meio período, de segunda a sexta, e eles utilizam o uniforme da cooperativa. Junto deles nós também contratamos um instrutor de horta que fica com eles durante todo esse período, dando toda a assistência necessária”, explica.

Entre os alunos contratados em Taquarituba estão quatro mulheres e três homens, com idades entre 19 e 36 anos, e uma mulher e dois homens em Arapoti, que possuem entre 19 e 47 anos.

“Os alunos estão sendo exemplo para os demais colegas que também querem trabalhar como eles. A Capal está fazendo a sua parte social, não somente perante a comunidade, mas para todos os outros colaboradores. É gratificante você fazer parte de uma cooperativa que pensou nisso e que presta todo o apoio necessário. Mesmo que eles trabalhem fora da cooperativa, nós estamos lá dando todo o apoio necessário”, reforçou Karisla.

Participantes do Projeto Cooperar em Arapoti



Ampliação

O próximo passo da cooperativa é expandir o projeto ampliando, inclusive, a horta de Arapoti e Taquarituba. “Os nossos agrônomos já fizeram o projeto para ampliação das hortas, porque o objetivo futuramente é comercializar essas hortaliças na comunidade e a renda será destinada para a própria APAE e os alunos. Além disso, a nossa ideia é conseguir desenvolver esse projeto em outras unidades. Por enquanto foi um projeto piloto que nós não fazíamos ideia de que teria todo esse impacto. As APAE’s estão nos apoiando, pois era essa oportunidade que os alunos precisavam”, finalizou.

“É um projeto do qual temos muito orgulho de colocar em prática nos dois municípios e outros que tiverem interesse, pois desenvolve a cooperação e fortalece a parceria com as entidades. Esta é uma ação capaz de motivar e transformar ainda mais a vida desses jovens e dessas famílias”, comentou Eliane Andreani, Coordenadora de Gestão de Pessoas.



Participantes do Projeto Cooperar de Taquarituba, com funcionários Capal e representantes Apae

Reconhecimento

Ações como essa geraram impacto maior do que apenas nos próprios alunos que foram contratados, mas sim em um município como um todo, como foi o caso de Taquarituba. Recentemente, a Câmara de Vereadores reconheceu o projeto através de uma Moção de Aplausos.

O autor da moção, vereador Michael Rodrigo Politori, destacou que a inclusão, para além da situação específica de pessoas com deficiência, representa uma mudança da cultura para uma visão incluyente.

“Isso nos faz melhores. Esse padrão eleva o nosso status de humanidade de compreensão da vida, de sentido de sociedade. Por isso estamos reconhecendo a Capal por inserir pessoas com deficiência em seu quadro funcional. Todos esses alunos que foram incluídos no processo têm capacidade produtiva, transformam a empresa e têm compromisso com os seus resultados. Dessa forma, cada pessoa com deficiência transforma não só a si, mas a empresa que dá essa oportunidade”, destacou Michael.



Homenagem da Câmara Municipal de Taquarituba, através de Moção de Aplauso pelo Projeto

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega JAN/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 68,00	VENDEDOR: Sem indicações
--------------	---	-------------------------	-----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 65,00	VENDEDOR: Sem indicações
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 64,00	VENDEDOR: Sem indicações

SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 31/01/24		R\$ 137,30
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 126,00

TRIGO	Superior	R\$ 1250,00	
	Intermediário	R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 780,00 (T-2) R\$ 760,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 67,00	VENDEDOR: R\$ 70,00 / 75,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 68,00	VENDEDOR: R\$ 71,00 / 72,00

SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 17/01/24		R\$ 140,75
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 126,00

TRIGO	Superior	R\$ 1.230,00	
	Intermediário	R\$ 1060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 890,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	01/01/24		02/01/24		03/01/24		04/01/24		05/01/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 - 10	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	370,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	355,00	360,00	355,00	360,00	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	335,00	340,00	335,00	340,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 8 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	310,00	315,00	310,00	315,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 7,5 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	290,00	295,00	290,00	295,00	s/cot	s/cot
carioca pérola 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot





BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



A atividade da pecuária de corte foi afetada por aspectos internos e externos em 2023. Questões produtivas, sanitárias, climáticas e econômicas resultaram em forte oscilação de preços para todos os produtos da cadeia.

Os valores do boi gordo ultrapassaram R\$ 300 por arroba (15 kg) no início de fevereiro (considerando o Índice CEPEA/B3 para boi gordo – estado de São Paulo). Porém, no final de agosto, operava abaixo de R\$ 200/arroba. Ao final de 2023, o Índice voltou ao patamar de R\$ 250.

Considerando a série mensal do Índice CEPEA/B3 (deflacionado pelo IGP-DI novembro/23), a média de setembro ficou em R\$ 214,67, a menor desde agosto de 2012 (quando ficou em R\$ 206,80).

Segundo pesquisadores do Cepea, um caso atípico de EEB (encefalopatia espongiforme bovina) ocorrido em fevereiro teve grande impacto no mercado neste ano. O caso resultou na suspensão dos embarques de carne bovina para a China. Ainda assim, o país foi o grande destino do produto brasileiro em 2023.

As exportações de carne bovina para todos os destinos avançaram em bom ritmo em 2023, o que foi importante para escoar o aumento da oferta no Brasil. O número de animais abatidos tem aumentado trimestre após trimestre. De janeiro a setembro deste ano foram abatidos 24,64 milhões de animais, 11,4% a mais que no mesmo período de 2022 e o maior desde 2014, segundo dados do IBGE.

Os preços dos vitelos e dos bovinos magros registraram uma descida em 2023, acompanhando a tendência registrada para os bovinos alimentados; no entanto, não recuperaram como verificado para os animais prontos para abate. Os criadores de confinamento dizem que a queda no preço do milho a partir do segundo trimestre deste ano não foi suficiente para incentivar o aumento deste sistema de engorda.

No mercado interno de carne bovina, a demanda foi baixa no primeiro semestre, quando os preços estavam elevados; no entanto, voltou a aumentar em agosto, acompanhando as quedas de preços.

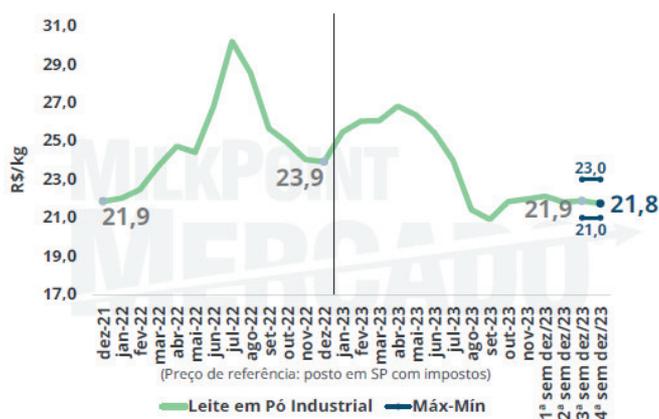




LEITE

- As vendas do leite UHT no atacado seguiram apresentando uma melhor fluidez nestes últimos dias, gerando assim valorizações em seus preços praticados. Desta forma, 2023 encerra com um viés mais positivo para a categoria, também por conta de uma expectativa otimista para a demanda no próximo ano;
- Ainda em reflexo de uma demanda um pouco mais fortalecida e diferentes relatos de estoques mais baixos, nesta semana a muçarela seguiu apresentando reajustes positivos em suas cotações, também encerrando o ano em viés positivo;
- Por outro lado, as vendas dos leites em pó continuaram ocorrendo em um ritmo mais lento quando comparado com os demais derivados, no entanto, suas cotações seguem firmes.

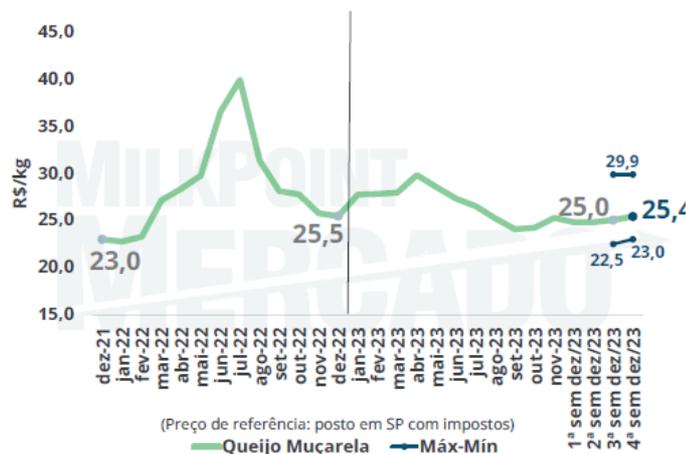
Leite em Pó Industrial - Integral (R\$/kg) - Embalagem de 25kg



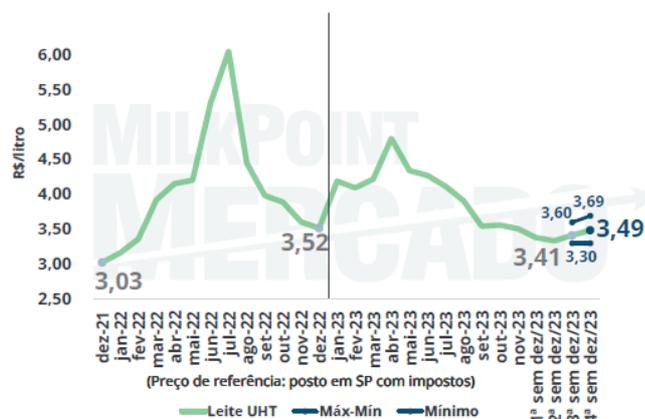
SOJA

Na CBOT, os contratos futuros fecharam com preços em queda para o grão nesta quinta-feira, após a reação técnica de ontem o mercado voltou a sentir a pressão exercida pela melhora das condições climáticas no Brasil, o sentimento é de que as perdas de rendimento foram estancadas, a produção deve ser menor que a esperada inicialmente, mas ainda cheia. Além disso a melhora na produção da Argentina, Uruguai e Paraguai devem mais que compensar

Queijo Muçarela (R\$/kg)



Leite UHT (R\$/litro)



uma provável quebra. Nos Estados Unidos, traders notam uma perda de ritmo nas vendas americanas. Com cotações mais competitivas no Brasil, os compradores chineses voltam seu interesse para o mercado sul-americano. No mercado interno poucas ofertas foram vistas, com a nova queda dos preços o produtor ficou afastado retendo lotes em aguardo de melhores oportunidades.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com preços acentuadamente mais altos. Após cair por três sessões consecutivas, o mercado buscou uma recuperação sustentada pelo clima frio no Hemisfério Norte. O inverno rigoroso na Rússia pode prejudicar parte das lavouras, gerando perdas à produção. Nos Estados Unidos, a ocorrência de neve pode dificultar o transporte de grãos para os portos de exportação nos próximos dias. O mercado interno de trigo continua com baixa liquidez, caracterizado pelo

período de pausas estratégicas de fim de ano e preços apenas nominais. A expectativa é que boa parte dos moinhos reiniciem as operações nas próximas semanas, o que pode trazer maior liquidez. Apesar da quebra de safra em 2023 devido às condições climáticas desfavoráveis, o início de 2024 se destaca com um dos maiores volumes de trigo nacional. Contudo, a qualidade dos grãos colhidos foi prejudicada, indicando a possibilidade de aumento nas importações especialmente no primeiro semestre para atender a demanda interna por farinha.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com ajustes para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Monitorando as condições do tempo no Brasil, o mercado ainda tem a pressão da previsão de chuvas nos próximos dias. Outro fator de baixa são os novos dados divulgados recentemente pela OIC (Organização Internacional do Café), que informou que as exportações globais de café registraram alta

de 4,1%. Os baixos estoques de café sustentam os preços, os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram para 224.066 sacas, o menor nível em 24 anos em 30 de novembro e ficaram ligeiramente acima desse nível, com 253.144 sacas. Os estoques de café robusta monitorados pelo ICE nesta quinta-feira estavam em 3.453 lotes, um pouco acima do mínimo recorde de 3.374 lotes registrado em 31 de agosto.

 | SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou queda de preços nesta quinta-feira, os frigoríficos seguem cautelosos avaliando que o consumo tende a perder força no decorrer das próximas semanas. Historicamente o consumo cai no primeiro bimestre do ano devido a maior nível de gastos das famílias. Diante do quadro, os suinocultores devem contar com menor poder de barganha no curto prazo, o que aumenta o tom de apreensão entre estes, uma vez que o custo da nutrição

tende avançar e piorar as margens da atividade. A oferta do milho continua restrita, com produtores optando pela retenção com especulações crescentes em torno do clima e desenvolvimento da próxima safra. Um alto fluxo de exportações será fundamental para o ajuste da disponibilidade e formação dos preços domésticos ao longo das próximas semanas





MILHO

Na CBOT mercado apresentou na retomada das altas do trigo algum suporte para o milho e fechou em alta nesta quinta-feira. A produção de etanol recuou em relação às máximas do ano de comercialização e ainda acumulou estoques. O USDA pode reavaliar a previsão que os EUA processarão em 23/24 no próximo relatório, em 12 de janeiro. No momento, a taxa de utilização indica um programa 3,3 milhões de toneladas, maior do

que a projeção atual do USDA. Na BM&F, mercado tenta gerar alguma pressão sobre os preços futuros, contudo, o quadro do físico é delicado e SP não parece oferecer sinais que surgirão ofertas no curto prazo. Colheitas de soja avançando no MT e GO abrindo uma janela adequada para o plantio da safrinha, com chuvas melhorando o plantio de safrinha deve avançar



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,17%, sendo negociado a R\$ 4,9063 para venda e a R\$ 4,9043 para compra. A moeda refletiu, ao longo da sessão, os dados norte-americanos divulgados pela manhã. As atenções, contudo, estão voltadas para o payroll de dezembro, um dos principais termômetros do emprego nos Estados Unidos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9037 e a máxima de R\$ 4,9357.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

